

# **CONIC-SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** VÁRIAS VARIÁVEIS: O BRASIL DOS ANOS 80 PELAS MÚSICAS DO ENGENHEIROS DO HAWAII

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** HISTÓRIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

**AUTOR(ES):** LANILSON LUIZ GOMES TENÓRIO JUNIOR

**ORIENTADOR(ES):** MAURICIO MONTEIRO

Realização:



Apoio:



## **1. Resumo**

A década de 1980 foi de vital importância para o Brasil contemporâneo. Seja na política, na economia ou na música, vivemos o reflexo dos acontecimentos deste período. O rock nacional, ou BRock, foi um marco para este avanço, pois suas letras politizadas e de forte crítica social permitiram um novo animo ao conformismo pregado pela MPB no final dos anos 70.

Estes tempos de crise, influenciados pelo chamado Verão Punk, criaram um “boom” de novas bandas surgindo no país, cada qual pregando a sociedade que se levantasse e tentasse mudar o país. Dentre tantas bandas de destaque, surgiu em Porto Alegre em 1984 uma das bandas mais importantes do BRock, os Engenheiros do Hawaii.

Suas letras exprimiam um forte descontentamento com os movimentos militares em vigor na época, letras como a de “Toda Forma de Poder” ou a de “Guardas da Fronteira” compravam isso.

Mesmo nunca tendo chegado ao culto que outras bandas da época atingiram, os Engenheiros do Hawaii, por toda sua importância no Brasil, merecem ser estudados e analisados criticamente, afinal “a juventude é uma banda / numa propaganda de refrigerantes”, um dos hinos da juventude da época cantados por eles, influenciou e influenciará gerações no país, e nada melhor do que uma banda com a tamanha politização para entendermos o famigerado Brasil dos anos 80.

## **2. Introdução**

Este projeto tem como alvo de pesquisa o contexto político social Brasileiro nos anos 80 e como esse período influenciou no surgimento definitivo do rock nacional (BRock). Esta investigação analisará de forma crítica os álbuns Longe de mais das Capitais (1986), A revolta dos Dândis (1987), Ouça o Que Eu Digo: Não Ouça Ninguém (1988) e O Papa É Pop (1990), da banda Engenheiros do Hawaii, buscando identificar nas letras a influencia deste período histórico, além dos traços da juventude da época.

Para a fundamentação teórica, os livros BRock: O Rock Brasileiro dos Anos 80 (1995) e Dias de Luta: O Rock e o Brasil dos Anos 80 (2002) de Arthur Dapieve e Ricardo Alexandre respectivamente, tratam da história e da formação do movimento rocker neste período. Em 1979, o General Geisel decretou o fim da AI-5, relaxando assim a censura e criando uma abertura política, fato que não foi sentido pelos jovens. Sobre o assunto, Ricardo Alexandre escreveu:

*“O negócio era que os jovens de 1980 estavam se lixando para a abertura. Mesmo porque ela se mostrava imperceptível, de tão “lenta e gradual” (...). Quem vivia a adolescência às portas da década de 80 viu um governo militar bater cabeça com a própria inépcia, perdendo a força política dia após dia. (...) Se a ditadura militar era o regime em oito dos dez principais países do continente, isso soava como simples elemento rotineiro para quem tinha dezesseis anos em 1980”.*

Neste época, o surgimento de um movimento forte como o rocker no Brasil era considerado distante, para não dizer impossível. Os artistas que surgiam eram sempre os chamados “vassalos da MPB”, música esta que, como o rock no exterior, se aburguesara. Da mesma forma que fora do país o movimento Punk revolucionou a música, aqui não foi diferente. O DIY – do-it-yourself – foi o ponto de partida para a formação das mais diversas bandas.

*“Mesmo cinco anos atrasado, o rock brasileiro mostrou a cara no início dos anos 80 e firmou os pés no cenário musical no decorrer da década era filho direto do verão inglês de 1976, o famoso verão punk, aquele no qual o Sex Pistols deram uma cusparada certa no olho do establishment roqueiro e começaram tudo de novo. (...) este BRock devia tudo, corpo e alma, ao lema punk “do-it-yourself”.*

Para uma melhor compreensão da evolução do rock mundo afora, o livro Heavy Metal: Guitarras em Fúria (1997) de Tom Leão será usado para uma contextualização melhor do tema.

*“Levou muito tempo para que o Rock fosse aceito no Brasil como um ritmo musical a mais. (...) O grande pulo do metal no Brasil aconteceu mesmo nos anos 80. Uma nova geração cresceu ouvindo os clássicos, como Led Zeppelin e Deep Purple e também o punk inglês (...) e misturava isso ao seu som, criando uma amálgama barulhento e diferente. (...) Os primeiros anos da década de 80 foram uma verdadeira floração metálica brasileira”.*

### **3. Objetivos**

O objetivo geral desta pesquisa é identificar como as mudanças político-sociais que aconteceram no Brasil na década de 80 influenciaram o movimento chamado BRock por meio dos álbuns da banda Engenheiros do Hawaii.

Analisar criticamente os álbuns *Longe de mais das Capitais* (1986), *A revolta dos Dândis* (1987), *Ouça o Que Eu Digo: Não Ouça Ninguém* (1988) e *O Papa É Pop* (1990) do Engenheiros do Hawaii e identificar como os acontecimentos recentes no país e no mundo influenciaram suas canções.

#### **4. Metodologia**

Em primeiro lugar será feito uma revisão da bibliografia selecionada. A partir do estudo do pensamento destes autores será possível traçar o *zeitgeist* (espírito de época) do Brasil nos anos 80. Após isto, as letras das canções dos Engenheiros do Hawaii serão analisadas e compreendidas, principalmente as presentes dos álbuns selecionados para pesquisa. O terceiro passo será uma decupagem das principais críticas presentes e, em cima disto, fazer a análise comparativa utilizando os objetivos acima citados.

#### **5. Desenvolvimento**

Como recém-iniciado o projeto de pesquisa, no momento o desenvolvimento do projeto está focado na leitura e compreensão da bibliografia selecionada pelo Prof. Coordenador, com o início do desenvolvimento por escrito da pesquisa previsto para 02/09.

#### **6. Resultados Preliminares**

Como dito no tópico acima, o projeto está em seu início, então não existem resultados preliminares no momento desta inscrição.

#### **7. Fontes Consultadas**

Dapieve, Arthur. BRock: O Rock Brasileiro dos Anos 80; São Paulo: Editora 34, 1995

Alexandre, Ricardo. Dias de Luta: O Rock e o Brasil dos Anos 80; Brasília: Editora Salesiano, 2002

Leão, Tom. Heavy Metal: Guitarras em Fúria; São Paulo: Editora 34, 1997

Hobsbawm, Eric. Era dos Extremos; São Paulo: Companhia das Letras, 1995